

Desertos, quem vos fez na imensidão de areia?  
 Vales, quem vos mantém? Rochas, quem vos alteia?  
 Vermes, quem vos criou no abismo estranho e mudo?!...

De esfera a esfera, ser a ser e vida em vida,  
 Surge por toda a parte a resposta incontida:  
 — “Deus!... Tudo vem de Deus na grandeza de tudo!...”

**TOBIAS BARRETO**

Francisco  
Cândido  
Xavier  
a  
Seguindo  
Juntos

Espíritos  
Diversos

3

## AUXÍLIO E PREVIDÊNCIA

Ajudar a nós mesmos, a fim  
de que Deus nos ajude.

Buscando entender a  
necessidade do auxílio a nós próprios, para que  
falsas suposições de milagre não nos  
comprometam a integridade interior, anota os  
favores vitalícios que recolhes da Divina  
Bondade e assinala as medidas que te sentes  
constrangido a movimentar, na proteção ao  
próprio corpo.

Auxílio não subsiste sem  
previdência.

As leis do Universo propiciam-

te abrigo seguro, no domicílio planetário, entretanto, estás na obrigação de tomar residência própria, adequada ao clima em que estagias, para que te forres da intempérie; abastecem-te de ar livre e puro, mas debes renovar-lhe as correntes, quando se mostrem poluídas, se não quiseses perder-te, em gases tóxicos; resguardam-te o carro celular com o fino manto da epiderme, no entanto, é imperioso te agasalhes, preservando-te contra determinadas condições enfermigas; munem-te de anticorpos que atendem à defesa automática do campo orgânico, mas se aparece violento processo infeccioso, suscetível de arrasar-te todas as resistências, é forçoso providencias medicação de caráter imediato; armam-te de aparelhos primorosos para os serviços da visão e da audição, entretanto, se agentes estranhos invadem a intimidade dos

olhos e dos ouvidos, é indispensável recurras à cirurgia.

Sucede na esfera moral o que acontece na vida física.

No reino da alma, as mesmas leis do Universo conferem-nos os princípios naturais do discernimento e da ordem, da lógica e da justiça, para que a harmonia individual se erija em baluarte da tranqüilidade e da segurança de todos, mas sempre que a razão surja obscurecida ou a emoção desgobernada, nas sombras que, por vezes, assaltam o pensamento, se desejamos o auxílio de Deus, é imprescindível auxiliar-nos, realizando com serenidade e desinteresse, ainda mesmo à custa do próprio sacrifício, as duras tarefas da verdade, no acendimento de nova luz.

**EMMANUEL**